

5.º SEMINÁRIO

FRAGMENTOS
DE ARQUEOLOGIA '22
DE LISBOA

ENTRE VIVOS E MORTOS=

MAR, RIOS, OS VIVOS E A BARCA DE CARONTE

ATAS



TÍTULO

Entre vivos e mortos: Mar, rios, os vivos e a *barca de Caronte*
Fragmentos de Arqueologia 5

COORDENAÇÃO

Ana Cristina Martins
António Marques
Isabel Cameira
Vasco Leitão

REVISÃO EDITORIAL

Cristina Nozes
Vasco Leitão

APOIOS

Gabinete de Estudos Olisiponenses | Departamento de Património Cultural
| Direção Municipal de Cultura | Câmara Municipal de Lisboa
Departamento de Património Cultural | Direção Municipal
de Cultura | Câmara Municipal de Lisboa
Departamento de Desenvolvimento e Formação | Direção Municipal
de Recursos Humanos | Câmara Municipal de Lisboa

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Lisboa/ Direção Municipal de Cultura/ Departamento
de Património Cultural/ Centro de Arqueologia de Lisboa
Sociedade de Geografia de Lisboa/ Secção de Arqueologia

DESIGN GRÁFICO

Ana Filipa Leite

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS:

Imprensa Municipal

TIRAGEM:

170

ISBN

978-972-8543-73-0

DEPÓSITO LEGAL

LISBOA, 2025

Advertência: Nesta publicação, o cumprimento, ou não, do Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa de 1990, em vigor desde 2009, é da responsabilidade dos autores de cada texto, assim como as versões em língua inglesa e o conteúdo dos artigos. O Centro de Arqueologia de Lisboa (CAL) e a Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa (SA-SGL) declinam qualquer responsabilidade por equívocos ou questões de ordem ética e legal.

5.^o SEMINÁRIO

ENTRE VIVOS E MORTOS =

MAR, RIOS, OS VIVOS E A BARCA DE CARONTE

Doutora Ana Cristina Martins (FCT / IHC-CEHFCI-UE-FCSH-UNL / S.G.L.)

Prof. Doutor João Carlos Senna-Martinez (UNIARQ - F.L.U.L. / S.G.L.) †

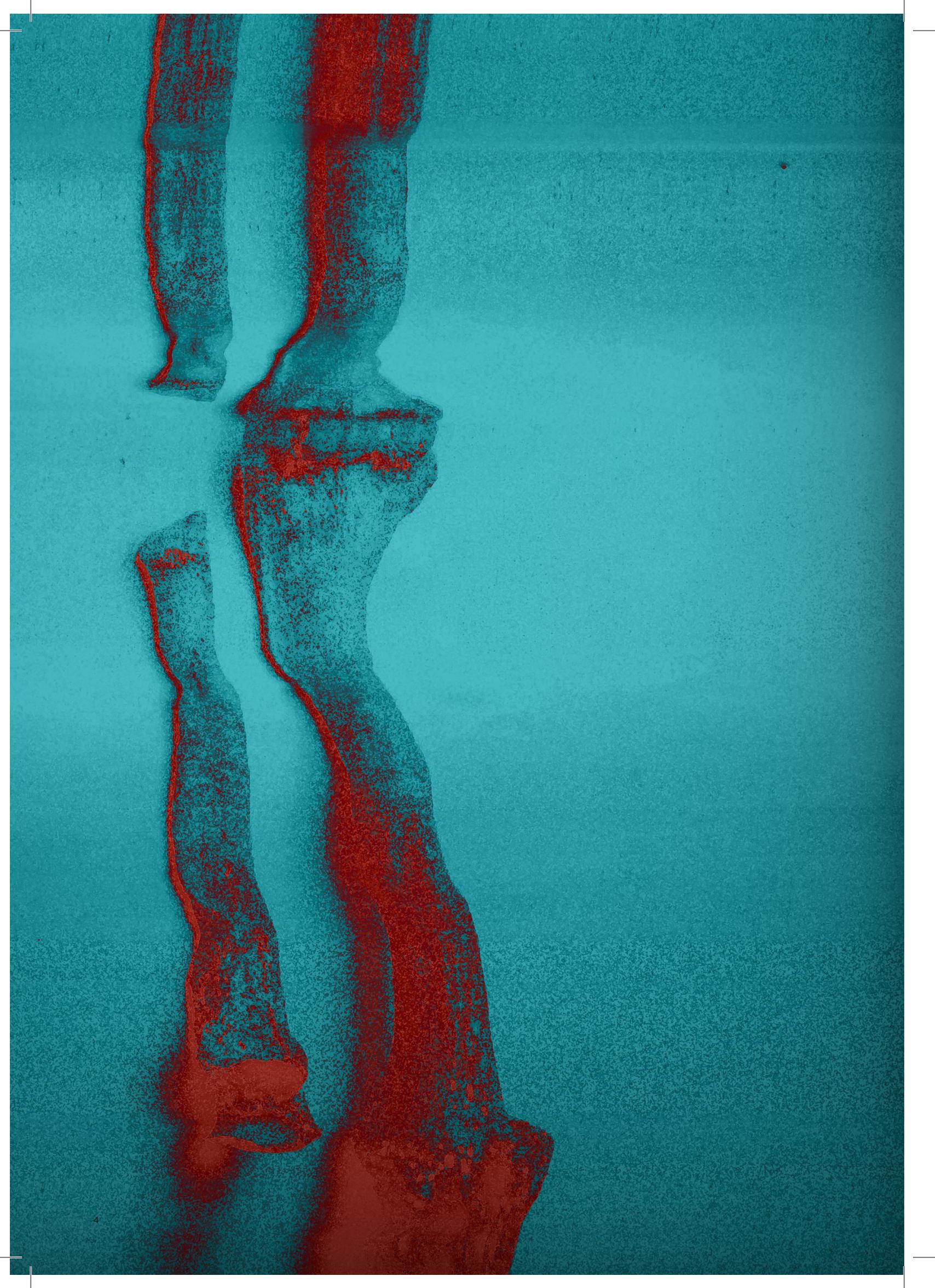
Dr. António Marques (C.A.L. / C.M.L.)

Dr.^a Isabel Cameira (C.A.L. / C.M.L.)

Dr. Vasco Leitão (C.A.L. / C.M.L.)

Dr.^a Sandra Marques (D.D.F. /C.M.L.)

*Câmara Municipal de Lisboa/ Direção Municipal de Cultura/ Departamento de Património Cultural/ Centro de Arqueologia de Lisboa
Sociedade de Geografia de Lisboa/ Secção de Arqueologia*



FRAGMENTOS DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA 5:

Entre Vivos e Mortos: Mar, rios, os vivos e a *barca de Caronte* 07

CONFERÊNCIAS

Morrer na *finis terrae*: o mundo funerário no litoral centro-atlântico português durante a Idade do Ferro

Ana Margarida Arruda, Ana Sofia Antunes, Elisa de Sousa, Francisco B. Gomes 10

A espacialidade funerária romana da cidade de *Olisipo*: problemáticas de definição e expressões arquitetónicas

Rodrigo Banha da Silva 27

Permanência e mudança: a matéria da morte em Lisboa, na transição para a Alta Idade Média

Paulo Almeida Fernandes 45

Uma necrópole medieval na Encosta de S. Gens. História e Arqueologia

Manuel Fialho Silva 56

COMUNICAÇÕES

A água na liturgia islâmica e possíveis leituras arqueológicas nos contextos funerários

Raquel Gonzaga 72

Bioarqueologia, do campo ao laboratório: o caso da necrópole Moderna do Hospital dos Soldados (Castelo de São Jorge, Lisboa)

Susana Henriques, Liliana Matias de Carvalho, Ana Amarante, Sofia N. Wasterlain, Ana Curto 82

Um esqueleto no armário ou como a Arqueologia não vive só do que se descobredebaixo da terra

Nathalie Antunes-Ferreira, Cristina Fuzeta, Alfredo Martins, Sara Cantiga, Carlos Boavida, Fátima Palmeiro 97



Fotografia Guilherme Cardoso



FRAGMENTOS DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA'5

ENTRE VIVOS E MORTOS:

Mar, rios, os vivos e a *barca de Caronte*

Se existe sector em que a profunda mudança se fez repercutir na Arqueologia Portuguesa “pós-IPA”, a Antropologia Física e a “Arqueologia da Morte” representam-no certamente.

Inseridas entre o oceano e os paleo-estuários do Tejo e Sado, as chamadas “penínsulas” de Lisboa e Setúbal definem uma parte importante da Estremadura Atlântica ou Portuguesa e constituem palco adequado a estes V Fragmentos de Arqueologia.

As mudanças formais que a “barca de Caronte”, enquanto metáfora para as formas que o tratamento da morte vai assumindo ao longo dos tempos, podem, assim, enquadrar-se com o elemento líquido e o mundo dos vivos, para quem, em primeira e última instância, vão efetivamente funcionar.

O importante incremento da atividade arqueológica neste território nas últimas duas décadas tem sido fundamental na recolha de um maior conhecimento acerca destas práticas em períodos pretéritos. Com efeito, uma nova abordagem, assente na multidisciplinaridade científica da investigação, tem proporcionado novos resultados e conhecimentos acerca desta matéria, permitindo a obtenção de novas pistas para um reencontro com as pessoas que viveram neste espaço geográfico, e foram construindo a sua História. Urge, pois, sistematizar e divulgar junto do público interessado todo este investimento científico que tem vindo a ser desenvolvido por arqueólogos, antropólogos, químicos, historiadores, etc.

Com realização bianual, esta quinta edição destes colóquios contou com a participação de 30 investigadores, que foram responsáveis pela apresentação de 8 conferências e 9 comunicações, das quais apenas se publicam 7 artigos, que correspondem àqueles que conseguiram fechar o ciclo da divulgação, promovendo a publicação dos seus estudos.

Por outro lado, a escolha do tema em causa, foi uma inesperada sugestão do nosso saudoso e muito amigo Professor Doutor João Carlos de Senna-Martínez, pouco tempo antes de se ter feito transportar pela implacável «Barca de Caronte», rumo ao Olimpo dos grandes investigadores. Não podemos por isso deixar de lhe dedicar a presente edição, desejando que a mesma constitua um modesto acréscimo ao avanço e à promoção do conhecimento e da ciência.

Lisboa, 2025
A Coordenação

